

LITERATURA, MÚSICA E REGIONALIDADE NA SALA DE AULA

EVELLYN CRISTINA DE MORAES FERREIRA ¹

GILBERTO FREIRE DE SANTANA²

KARLEYBY ALLANDA BARBOSA DE SOUSA³

AFILIAÇÃO

¹Centro Educa Mais Nascimento de Moraes - Rua Leônicio Pires Dourado, s/n - Bacuri, Imperatriz-MA, 65901-020.

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras - Rua Godofredo Viana, 1300 - Centro, Imperatriz-MA, 65900-000.

³Centro Educa Mais Nascimento de Moraes - Rua Leônicio Pires Dourado, s/n - Bacuri, Imperatriz-MA, 65901-020.

RESUMO

Neste estudo científico vamos abordar a ligação profunda e complexa entre a poesia e a música, como isto se iniciou traçando uma linha histórica nos mostrando que a arte e a música aparecem ligadas por um grande laço de afinidade entre si todas as duas te leva e te conecta com seu interior tendo a capacidade de comunicar algo, importância dessa relação. Mostrando a complexidade entre duas como um ramo artístico da comunicação, pois utilizamos duas áreas singulares, no entanto elas tendo algo em comum que é a comunicabilidade que tem origem do som, da melodia, do ritmo. Embora tenham se iniciado como uma só arte, tanto a poesia quanto a música dividiram-se ao decorrer do tempo e evoluíram e se adaptam às diferentes épocas e sociedades da humanidade.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Poesia; Regionalismo.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

INTRODUÇÃO

Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre essas duas formas de arte, a poesia e a música, e estudar como elas se complementam. A pesquisa fornece uma revisão histórica existente sobre o assunto e apresenta uma análise aprofundada de exemplos específicos de poesia e música. Acredita-se que o resultado deste estudo fornece novas percepções sobre o papel da poesia na música e vice-versa, bem como a capacidade dessas formas de arte de transmitir emoções e mensagens de maneira eficaz, de modo a traçar uma trajetória histórica de como essas formas de arte se relacionam entre si.

Busca-se estabelecer uma compreensão mais aprofundada de como a poesia pode ser usada na música e como a melodia pode complementar e enriquecer a mensagem poética local. Ao observarmos a trajetória da poesia e música desde os seus primórdios, até o surgimento do regionalismo, podemos perceber uma constante relação entre essas duas formas de expressão. Inicialmente, tanto a poesia quanto a música eram consideradas práticas coletivas, utilizadas para transmitir histórias, rituais e tradições de um determinado grupo social. Com o passar dos séculos, a poesia e a música passaram a ser desenvolvidas de forma mais individualizada, especialmente durante o período do Romantismo, onde o poeta encontrava na música uma aliada na expressão de emoções e sentimentos mais íntimos.

A música era utilizada como um meio de intensificar e ressaltar as emoções presentes nos versos poéticos, criando uma fusão entre ambas as formas de arte. No entanto, o regionalismo surge como uma resposta à globalização e ao urbanismo crescente, trazendo à tona a importância das origens e das tradições locais. A poesia e a música assumem, então, um caráter mais engajado, sendo utilizadas como ferramentas de valorização das culturas e identidades regionais.

Nesse contexto, o uso de elementos musicais típicos de determinada região se torna fundamental na construção poética, enfatizando-se a ligação entre a música e a poesia como formas de dar voz às particularidades culturais. Ao longo dos tempos, a poesia e a música se entrelaçam e se reinventaram, caminhando juntas e recebendo influências mútuas. A versatilidade da poesia permitiu que ela se adaptasse aos diferentes gêneros musicais, permitindo a criação de inúmeras formas de expressão artísticas. Por outro lado, a música trouxe ritmo, melodia e sonoridade para a poesia, conferindo-lhe uma nova dimensão sensorial.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

METODOLOGIA

As etapas de desenvolvimento desta pesquisa foram realizadas em momentos diferentes. O ponto de partida foi em uma reunião com os dois orientadores, em aulas separadas, para assistir ao filme *Capitães de areia*, dirigido por Cecília Amado. Além disso, fez-se o fichamento dos livros teóricos *Poesia da canção*, de Joaquim Aguiar, *Identidade nacional* e *Historiografia da música nacional brasileira*.

A finalidade consistiu em compreender a importância dessas duas artes, poesia e música, e como elas historicamente se relacionam. Buscou-se saber, também, a respeito de todas as identidades nacionais e como elas importam para um desenvolvimento de conhecimentos sobre a poesia e a música. Durante o desenvolvimento deste trabalho, percebeu-se uma necessidade de se ler alguns artigos para complementação desta pesquisa. Durante a pesquisa desenvolvida, foram utilizados o método de análise histórica entre a poesia e música, pesquisando a importância dessas duas artes e como elas são individualmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da pesquisa demonstra o reconhecimento da influência mútua entre a poesia e a música. A pesquisa destaca como a poesia e a música têm sido mutuamente influentes ao longo da história, têm sido a porta do surgimento de gêneros musicais, exemplificando como a palavra poética é adaptada e transformada em canção.

Na construção da identidade nacional, por meio da música e da poesia, é possível analisar como ambas as artes podem ser utilizadas para refletir e moldar a identidade nacional, destacando os exemplos históricos e composições que retratam ciência, nacionalismo musical e a resistência política. Esses foram os resultados encontrados nesta pesquisa sobre a poesia e musicalidade, dando destaque à sua importância na historiografia da identidade nacional e nas obras mencionadas, como o filme *Capitães de Areia*, de Cecília Amado, e o livro *Poesia da canção*, de Joaquim Aguiar.

Trovadorismo. O Trovadorismo foi um movimento poético-musical que floresceu na Idade Média, nos séculos XII e XIII. Os trovadores eram poetas e músicos que percorriam cortes e palácios, combinando habilidades artísticas para criar e interpretar suas obras. A poesia trovadoresca era caracterizada pela temática amorosa e pela idealização da mulher amada,

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

utilizando uma linguagem elaborada, métricas e rimas precisas, muitas vezes acompanhadas por instrumentos musicais e danças.

As cantigas trovadorescas incluíam "cantigas de amor," onde cavaleiros expressavam seu amor às damas, "cantigas de amigo," frequentemente entoadas por mulheres, e "cantigas de mal dizer," que consistiam em insultos diretos, às vezes mencionando nomes específicos. Essas composições eram registradas em cancioneiros.

É importante destacar que os trovadores não eram restritos à nobreza; eles vinham de diversas origens sociais. Dom Dinis I foi um autor importante desse período e contribuiu para a consolidação da língua Galego-Portuguesa no final do século XIII. A apreciação da poesia e da música pela nobreza desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento da língua portuguesa e na promoção da cultura da época.

Humanismo. O Humanismo, iniciado nos séculos XV e XVI, buscou resgatar os valores da Antiguidade Clássica, promovendo maior liberdade temática na poesia e na música, que exploravam uma gama variada de assuntos e enfatizavam a imitação da natureza e a expressão de emoções profundas. Esse movimento marcou uma transformação na arte, valorizando a liberdade criativa, a complexidade emocional e a conexão entre humanos e a natureza. O Humanismo também influenciou a criação de gêneros musicais como o madrigal e a música sacra renascentista, separando a música da poesia e permitindo que o texto desenvolvesse suas próprias características. Destacados autores do período, como Gil Vicente, Fernão Lopes e Garcia de Resende, contribuíram significativamente para a cultura, marcando a transição da Idade Média para a Idade Moderna e representando a mulher de maneira mais realista nas poesias, que eram recitadas com emoção e ritmo distintos.

Tropicalismo. O movimento tropicalista, que teve origem no Festival de Música Brasileira em 1964, abraçou diversas formas de expressão cultural em meio ao contexto do golpe militar no Brasil. Enfrentando censura e repressão, o movimento surgiu como uma resposta à crescente ditadura, reunindo artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Nara Leão e outros para promover a liberdade de expressão e engajar-se em debates políticos e críticos. Através da música, o tropicalismo rompeu com a intelectualidade da bossa nova, incorporando elementos do samba, pop, rock e psicotelia, marcando não apenas uma transformação na música, mas também uma influência profunda na cultura brasileira. No entanto, o movimento enfrentou perseguições crescentes durante o regime militar, culminando na prisão de Caetano

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Veloso e Gilberto Gil em 1968, o que teve repercussões significativas na cena cultural tropicalista.

MPB - Música Popular Brasileira. A Música Popular Brasileira (MPB) surgiu como um movimento cultural de renovação musical entre a bossa nova e o tropicalismo, ganhando notoriedade na década de 1960, em meio à ditadura militar. Focada em temas nacionais e brasileiros, a MPB, também conhecida como "música universitária," atraiu um público de estudantes e intelectuais. Com artistas como Edu Lobo, Elis Regina, Milton Nascimento e Chico Buarque, o movimento uniu diversos ritmos brasileiros e promoveu uma nova visão da música popular, mantendo a suavidade e o regionalismo. Durante o período de censura da ditadura, artistas usaram metáforas e duplos sentidos em suas obras, como as músicas "Viola Enluarada" de Roberto Gil e "Cálice" de Chico Buarque, para criticar o regime de forma poética e disfarçada. Esses artistas representaram vozes de resistência, trazendo à tona questões sobre desigualdade social e justiça em meio à busca pela identidade cultural, marcando um momento efervescente na música e na cultura brasileira.

Anos 70. Nas décadas de 70, em meio à contínua repressão da ditadura militar, a resistência floresceu através de poemas e músicas que se tornaram armas contra a censura. Surgiram os poetas marginais e a geração mimeógrafo, que desafiaram o sistema autoritário ao divulgar a cultura brasileira de forma alternativa, muitas vezes com recursos próprios, contornando o apoio de empresas e do governo. Esses autores exploraram temas como o amor sensual, a dúvida e o questionamento, produzindo diversos livretos e livros, contribuindo para uma redefinição da poesia marginal. Nomes notáveis desse movimento incluem Antônio Carlos Ferreira Brito, Ana Cristina César, Chico Buarque, Elis Regina e outros artistas que desempenharam papéis essenciais no enfrentamento do regime opressor da ditadura militar através da expressão artística.

Regionalismo. O regionalismo surge como uma resposta à globalização e ao crescente urbanismo, enfatizando a importância das origens e tradições locais, tornando a poesia e a música ferramentas essenciais para valorizar as culturas e identidades regionais. Através da expressão artística regional, é possível retratar as características únicas de uma região, desde paisagens a tradições, contribuindo para a preservação da identidade cultural e o fortalecimento do senso de comunidade. Música e poesia regional desempenham papéis cruciais na conexão entre pessoas e na transmissão de histórias e tradições, bem como na representação da visão de mundo do povo de uma determinada região, explorando suas raízes históricas e culturais.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Além disso, essas expressões culturais desempenham um papel fundamental na promoção da diversidade cultural e na resistência à homogeneização cultural imposta pela globalização. Ao estudar e valorizar a poesia e a música regional, é possível combater o esquecimento das manifestações culturais locais e garantir que futuras gerações tenham acesso a essas formas autênticas de expressão. Por meio da análise dessas expressões artísticas, é possível investigar como o contexto histórico e social influencia a produção poética e musical, contribuindo para uma compreensão mais profunda da cultura de uma determinada região.

Adicionalmente, autores e artistas, como Erasmo de Bel e Ferreira Gullar, destacam-se por sua contribuição para o regionalismo brasileiro. Eles retratam, em suas obras, a realidade das regiões nordeste e norte do Brasil, valorizando tradições culturais e explorando temas sociais e econômicos. Suas produções artísticas enriquecem o panorama da cultura regionalista, promovendo a preservação da identidade cultural e a apreciação da diversidade do Brasil.

CONCLUSÕES

A poesia e a música desempenham papéis cruciais na sociedade, conectando pessoas através da expressão de emoções e reflexões sobre questões universais. Elas evocam sentimentos como amor, tristeza e esperança, promovendo empatia e compreensão. Além disso, têm o poder de questionar e desafiar as normas sociais, enquanto preservam a cultura e a história de um povo, transmitindo tradições e valores ao longo das gerações. O estudo da poesia e música regionais locais, abordando movimentos como o Trovadorismo, o Humanismo, o Tropicalismo, a MPB e os anos 70, bem como obras como o filme "Capitães de Areia," o autor Erasmo de Bel e o livro "Poesia da Canção," permite uma compreensão mais profunda da diversidade e riqueza cultural do Brasil, revelando como essas expressões artísticas são registros valiosos de nossa história e raízes culturais.

APOIO FINANCEIRO

CNPq e UEMASUL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim. **A poesia da canção**. São Paulo: Scipione, 1993. 71 p.

AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**. 8. ed. Lisboa: Europa-America, 1980. 265 p.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

ARAÚJO, Felipe. **Regionalismo**. 2023. InfoEscola. Disponível em:
<https://www.infoescola.com/cultura/regionalismo/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

BODART, Cristiano das Neves. **O que é regionalismo**. Blog Café com Sociologia, Maceió/AL, p.1-6, ago. 2020. Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/conceito-de-regionalismo/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

BRANDINO, Luiza. Trovadorismo. **Brasil Escola**. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/trovadorismo.htm>. Acesso em 05 de setembro de 2023.

CAPITÃES de areia. 1 vídeo (98 min 25 s). Publicado pelo canal Lucas Pedroso. Disponível

DIANA, Daniela. Humanismo na literatura. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/humanismo/>. Acesso em: 5 set. 2023

DIANA, Daniela. Trovadorismo. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/trovadorismo/>. Acesso em: 5 set. 2023

DIBELL, Erasmo. **Cifras e letras de música**. 2023. Cifraclub. Disponível em:
<https://www.cifraclub.com.br/erasmo-dibell/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

DIBELL, Erasmo. **Biografia de Erasmo Dibell**. 2023. R7 Entretenimento (Letras de músicas). Disponível em: [https://www.letras.com.br/erasmo-dibell/biografia#:~:text=Natural%20de%20Carolina%20\(MA\),v%C3%A1rias%20cantoras%20e%20cantores%20brasileiros](https://www.letras.com.br/erasmo-dibell/biografia#:~:text=Natural%20de%20Carolina%20(MA),v%C3%A1rias%20cantoras%20e%20cantores%20brasileiros). Acesso em: 06 jul. 2023.

DIBELL, Erasmo. **Letras de música**. 2023. Vagalume. Disponível em:
<https://www.vagalume.com.br/erasmo-dibell/>. Acesso em: 05 jul. 2023.
em: https://youtu.be/HT4_SXk4GnI?si=LehSj2L_FtU4tvEj. Acesso em: 23 jun. 2023.

FERNANDES, Camila. **MPB: conheça a história da música popular brasileira. conheça a história da Música Popular Brasileira**. 2017. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/blog/historia-da-mpb/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

FM, Nova Brasil. **O que é considerado MPB e o que não é?** Entenda. Entenda. 2023. Disponível em: <https://novabrazilfm.com.br/especiais/mpb/o-que-e-considerado-mpb/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

FRANCISCO, Gil. **Poesia marginal: anos 70**. 2021. Evidencie-se. Disponível em:
<https://evidencie-se.com/poesia-marginal-anos-70/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MATTOSO, José. **Identidade nacional**. [S. l.: s. n.]. E-book. Disponível em:

NAPOLITANO, Marcos. **A historiografia brasileira**. 885. ed. [S. l.: s. n.]. 150 p.

OLIVIEIRA, Antonio Carlos. **Regionalismo: literatura das particularidades do Brasil**. 2023. Pedagogia e Comunicação (UOL). Disponível em:
<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/regionalismo-literatura-das-peculiaridades-do-brasil.htm>. Acesso em: 05 jul. 2023.



VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

QUEIROZ, Túlio. **Tropicalismo**. 2023. Mundo Educação (UOL). Disponível em:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/tropicalismo.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SOUZA, L.; LOBO, J. Música popular na década de 1970 e a cena pós-tropicalista: análise de uma geração sem vida. **Tempo Social**, [S. l.], v. 33, n. 1, p. 245-265, 2021. DOI: 10.11606/0103-2070.ts.2021.168780. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/168780>. Acesso em: 5 set. 2023.

SOUZA, Warley. Humanismo na literatura. **Brasil Escola**. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/humanismo.htm>. Acesso em 05 de setembro de 2023.